

FATORES DE RISCO, DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES DE PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA DE CÉLULAS E ESCAMOSAS DO PÊNIS (CCEP)

Acadêmico bolsista: Artur Roberto Barbosa da Costa Filho- Medicina/UFAM; Orientador: Dra. Kátia Luz Torres Silva-FCECON, UFAM; Coorientadores: Dr. Cristiano Silveira Paiva; Msc. Giuseppe Figliuolo-FCECON; Colaboradores: Amanda Hitzschky Aguiar- Medicina/UFAM; Anderson Lopes de Oliveira- Medicina/UFAM; Sebastião Pinto da Costa- Enfermagem/Uninorte; Instituição: Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas-FCECON

Introdução: O CCEP é o tipo mais comum de câncer de pênis e é uma neoplasia rara nos países desenvolvidos e menos incomum em países em desenvolvimento. Os fatores de risco estão associados a hábitos de higiene, infecção pelo Papilomavírus humano (HPV), presença de fimose, herpes e tabagismo. No Brasil esta malignidade tem prevalência relevante nas regiões Norte e Nordeste devido principalmente à falta de políticas públicas referentes à saúde do homem. **Objetivos:** Descrever os fatores de risco, os determinantes sociais de saúde e as características das lesões de pacientes portadores de CCEP atendidos pelo serviço de Urologia da FCECON no período de janeiro de 2007 a julho de 2013. **Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal descritivo. Foram incluídos pacientes com CCEP, confirmado por diagnóstico clínico e/ou laudo histopatológico após a biópsia. Após serem informados sobre o projeto e que aceitariam participar do mesmo, os pacientes foram convidados a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido e submetido a um questionário sobre os fatores de risco, determinantes sociais de saúde e característica das lesões. **Resultados:** Foram identificados 77 pacientes portadores de CCEP, atendidos na FCECON, sendo 59 (76,6%) diagnosticados através do laudo histopatológico da lesão peniana e 18 pacientes (23,3%) apenas com menção do resultado do laudo da biópsia escrito na ficha de evolução clínica do paciente, mas sem laudo de biópsia no prontuário. Dos 77 casos, 42 (54,54%) mantiveram acompanhamento no ambulatório e foram incluídos no banco de dados, enquanto que, 35 casos (45,46%) apresentaram perda de segmento no ambulatório da FCECON. Dos 42 casos em acompanhamento foram identificados fatores de risco já conhecidos como fimose (50%), e consequente má higienização genital, e história de tabagismo (66,66%). O baixo grau de escolaridade e o baixo nível socioeconômico estiveram fortemente presentes entre os pacientes portadores de CCEP. No período de agosto de 2012 a julho de 2013 houve a identificação de 14 casos novos, superando a estimativa da FCECON, em 2010, na qual previa uma incidência de 7 novos casos por ano. Durante esse estudo, foi realizada a coleta de parte da lesão peniana de 9 pacientes que foram submetidos à intervenção cirúrgica como conduta de tratamento. O material foi congelado à -20°C e posteriormente será investigada a presença do DNA do HPV buscando possível associação com o CCEP. **Discussão:** No Amazonas, a presença de fatores de risco do CCEP, chama a atenção e merece provocar uma reação dos gestores públicos, para a urgente necessidade de medidas no que se refere à saúde do homem. Sabe-se que a habitação em zona rural, muito frequentemente associada ao isolamento geográfico, está intimamente relacionada com a dificuldade de procura ao atendimento médico, levando ao agravamento da doença, tornando difícil a realização de terapias menos invasivas e levando à adoção de condutas mais agressivas, como a amputação do membro. **Conclusão:** O CCEP no estado do Amazonas revelou-se como uma neoplasia associada a fatores de risco importantes tais como má higienização genital, fimose, tabagismo, e lesões pré-neoplásicas. Determinantes sociais próprios da região Norte como baixa escolaridade e isolamento geográfico podem estar associados à presença significativa da neoplasia no estado.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas de pênis; Papilomavírus Humano (HPV); fatores de risco e determinantes sociais.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas- FAPEAM.